

Estado nutricional da população em situação de rua: Protocolo de revisão de escopo

Nutritional status of people experiencing homelessness: Scoping review protocol

Estado nutricional de las personas en situación de calle: Protocolo de revisión del alcance

Recebido: 12/03/2024 | Revisado: 21/03/2024 | Aceitado: 22/03/2024 | Publicado: 24/03/2024

Thifany Helena Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3741-3461>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: thif.torres@usp.br

Luana Cordeiro de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0272-9412>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: luanacordeiro.oliveira@usp.br

Mariana Dimitrov Ulian

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7861-8597>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: mari_dimi@hotmail.com

Fernanda Sabatini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3037-4447>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: sabatini@usp.br

Fernanda Baeza Scagliusi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7590-4563>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: fernanda.scagliusi@gmail.com

Resumo

O presente trabalho trata-se de um protocolo de revisão de escopo cujo objetivo é identificar e mapear a produção científica existente sobre o estado nutricional da população em situação de rua. Este protocolo seguirá as etapas metodológicas propostas pelo Joana Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis e foi elaborado de acordo com o PRISMA-ScR Checklist and Explanation. A busca de estudos de interesse será realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, EMBASE, Scopus, Web of science, CINHALL, PsycINFO e JSTOR e a investigação da literatura cinzenta acontecerá, inicialmente, a partir do Google Scholar. Os achados serão exportados para o gerenciador de referências EndNote e, posteriormente, para o Software Rayyan onde será conduzida a seleção dos estudos - realizada por duas revisoras independentes -, de acordo com os critérios de inclusão. Os dados serão extraídos utilizando um formulário desenvolvido pelas autoras e estes serão apresentados a partir de tabelas e/ou quadros e analisados de forma descritiva. A partir do mapeamento do que existe na literatura científica, atualmente, sobre o estado nutricional da população em situação de rua, almeja-se sintetizar tais conhecimentos e dar visibilidade para as questões dessa população, possibilitando a realização de pesquisas futuras sobre essa temática.

Palavras-chave: População em situação de rua; Estado nutricional; Direito humano à alimentação adequada.

Abstract

The present study is a scoping review protocol whose objective is to identify and map the existing scientific production on the nutritional status of people experiencing homelessness. This protocol will follow the methodological steps proposed by the Joana Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis and was prepared in accordance with the PRISMA-ScR Checklist and Explanation. The search for studies of interest will be carried out in the databases PubMed, Lilacs, EMBASE, Scopus, Web of science, CINHALL, PsycINFO and JSTOR and the investigation of gray literature will initially take place using Google Scholar. The findings will be exported to the EndNote reference manager and, later, to the Rayyan Software where the selection of studies will be carried out - by two independent reviewers -, according to the inclusion criteria. Data will be extracted using a form developed by the authors and will be displayed using tables and/or charts and analyzed in a descriptive way. From the mapping of what currently exists in the scientific literature on the nutritional status of the homeless population, the aim is to synthesize such knowledge and give visibility to the issues of this population, enabling future research on this topic.

Keywords: Homeless people; Nutritional status; Human right to adequate food.

Resumen

El presente trabajo es un protocolo de revisión de alcance cuyo objetivo es identificar y mapear la producción científica existente sobre el estado nutricional de las personas en situación de calle. Este protocolo seguirá los pasos

metodológicos propuestos por el Joana Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis y fue preparado de acuerdo con el PRISMA-ScR Checklist and Explanation. La búsqueda de estudios de interés se realizará en las bases de datos PubMed, Lilacs, EMBASE, Scopus, Web of science, CINHAL, PsycINFO y JSTOR y la investigación de literatura gris se realizará inicialmente mediante Google Scholar. Los hallazgos serán exportados al gestor de referencias EndNote y, posteriormente, al Rayyan Software donde se realizará la selección de estudios - realizada por dos revisores independientes -, según los criterios de inclusión. Los datos se extraerán mediante un formulario desarrollado por los autores y se presentarán mediante tablas y/o gráficos y se analizarán de forma descriptiva. A partir del mapeo de lo existente actualmente en la literatura científica sobre el estado nutricional de la población en situación de calle, se busca sintetizar dichos conocimientos y dar visibilidad a las problemáticas de esta población, posibilitando futuras investigaciones sobre este tema.

Palabras clave: Personas en situación de calle; Estado nutricional; Derecho humano a una alimentación adecuada.

1. Introdução

A Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPR), de 2009, define a população em situação de rua enquanto um grupo populacional heterogêneo inserido em um contexto de pobreza extrema, com indivíduos que possuem vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e que utilizam logradouros públicos, áreas degradadas e unidades de acolhimento como espaço de moradia - temporária ou permanente - e de sustento (Brasil, 2009). Ampliando essa definição, essa população é formada por pessoas distintas, como crianças, adolescentes, adultos e idosos, de diferentes raças, etnias, identidades de gênero e formatos corporais, que estão sozinhas ou em grupos e que possuem realidades, causas e motivos diversos de serem e estarem nas ruas (Andrade et al., 2022). Assim, definir uma única categoria de identificação dessas pessoas é irreal e não abrange a multiplicidade e a complexidade de características, vivências e histórias (Andrade et al., 2022).

Nos últimos anos essa população vem crescendo consideravelmente e de forma acelerada no Brasil, principalmente após a pandemia de Covid-19. Em 2013 a população em situação de rua no país era estimada em 96.246 pessoas, já em 2018 esse número subiu para 184.749 (IPEA, 2022). A partir de 2019, com o agravamento do cenário político e econômico do país e a consequente negação de direitos básicos e falta de políticas públicas, observou-se a escassez de fontes de trabalho e o aumento do desemprego e da insegurança alimentar e nutricional, fatores que levaram muitas pessoas a recorrerem às ruas (Costa, 2020, FAO, 2022). Após a pandemia, em 2022, o cenário ficou ainda mais evidente, de forma que essa estimativa aumentou para 281.472 indivíduos (IPEA, 2022). Acompanhado desse aumento, crescem também as demandas e necessidades dessas pessoas, como moradia, renda, saúde e alimentação adequada e saudável (AAS) (IPEA, 2020, SMDH, 2021).

Sobre esta última, a AAS pode ser entendida como uma alimentação acessível física e financeiramente, que equilibre quantidade e qualidade dos alimentos e que esteja de acordo com as singularidades dos indivíduos e com as práticas sustentáveis para utilização do meio ambiente, além disso, ela deve considerar necessidades alimentares, referenciar-se pela cultura alimentar e pelas perspectivas de raça, gênero e etnia (Brasil, 2013). Tendo em vista o contexto de vulnerabilidade extrema vivenciado diariamente pela pessoa em situação de rua, somado a inúmeras outras complexidades em torno do comer desses indivíduos, o acesso à AAS é impedido (Adorno, 2011, Valle et al., 2020, Duarte et al., 2021). Complexidades estas como a incerteza sobre o acesso ao alimento - seguro, de qualidade e em quantidade suficiente -, a impossibilidade de escolha da comida, e a ausência de moradia que possibilite o preparo e outros rituais em torno do comer (Torres, Scagliusi & Sabatini, 2023, Mattos & Backes, 2019). Esse conjunto de situações e problemáticas, que perpassam a vida das pessoas em situação de rua, dificultam e tornam desafiador o acesso a uma AAS em sua integralidade.

A não realização do direito à AAS, para além de consequências emocionais, psicológicas e sociais, desencadeia consequências físicas na medida em que necessidades nutricionais fisiológicas do corpo não são atendidas, acarretando situações de insegurança alimentar que se desdobram em quadros de má nutrição (Mattos & Backes, 2019, Hackett et al., 2008, Ziegler, 2012). Huang et al. (2022) trazem que as pessoas em situação de rua são, particularmente, mais vulneráveis à má nutrição e à desnutrição justamente pela confluência de fatores de saúde e sociais, como a falta de moradia, dormir na rua, em

abrigos temporários ou em habitações inadequadas, a falta de segurança e a ausência de uma alimentação adequada em seus diferentes aspectos, como já citado anteriormente. Vale ressaltar que as consequências ocasionadas pela desnutrição, muitas vezes, não são visíveis, de tal modo que um indivíduo, mesmo em um peso considerado "normal" ou até "acima do peso" pode estar malnutrido (Ziegler, 2012). Nesse sentido, nota-se a importância de compilar e compreender o panorama de estudos sobre essa temática. Tal esforço se faz relevante visto que a literatura sobre o assunto, além de escassa, apresenta limitações. A revisão de Huang et al. (2022), por exemplo, só incluiu artigos publicados em inglês, o que pode causar exclusão de pesquisas de diversos países, e abrangeu o estado nutricional de adultos apenas. Os estudos de Santos et al. (2010) e Lisboa et al. (2012) sobre o estado nutricional da população em situação de rua, por sua vez, foram realizados apenas com homens que frequentavam espaços de convivência específicos da cidade de São Paulo, representando recortes de gênero e locais específicos.

A partir disso, esta revisão de escopo tem como objetivo identificar e mapear a produção científica existente sobre o estado nutricional da população em situação de rua.

2. Metodologia

O presente protocolo de revisão de escopo seguirá as etapas metodológicas propostas pelo Joanna Briggs Institute (JBI) Manual for Evidence Synthesis (Peters et al., 2020) e foi elaborado de acordo com o PRISMA-ScR Checklist and Explanation (Tricco et al., 2018).

2.1 Pergunta de pesquisa

A revisão se orienta pela seguinte questão norteadora: "Qual é a produção científica existente a respeito do estado nutricional da população em situação de rua?". Para estruturação e definição desta, foi utilizada a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), como recomendado pelo JBI, conforme descrito abaixo.

2.2 Critérios de inclusão e exclusão

2.2.1 Participantes

Serão considerados, para esta revisão de escopo, estudos sobre a população em situação de rua de qualquer gênero ou faixa etária. Esta é caracterizada, de maneira geral, como um grupo heterogêneo de pessoas que se encontram em pobreza extrema, com vínculos familiares frágeis e/ou interrompidos, que não possuem moradia convencional ou regular, e que utilizam locais como logradouros públicos, áreas degradadas e centros de acolhida como local de moradia e pernoite - seja esta temporária ou permanente (Brasil, 2009). Para além disso, é importante considerar que estes indivíduos são diversos entre si e constituem diferentes grupos, incluindo diferentes idades e gêneros, cada uma dessas pessoas possui suas histórias, seus saberes e significados sobre sua existência lugar, sendo complexo delimitar e definir uma categoria de identificação única (Andrade et al., 2022).

2.2.2 Conceito

O conceito de interesse para esta revisão de escopo é o estado nutricional da população em situação de rua. Vasconcelos (2008) traz o "estado nutricional" como um conceito que integra a dimensão biológica (relação entre consumo e necessidades nutricionais) e a dimensão social (relação do corpo inserido na sociedade). Com base nisso, estudos que abordem o estado nutricional da pessoa em situação de rua nesses diferentes sentidos do conceito serão contemplados. Serão excluídos estudos que abordam, unicamente, a qualidade nutricional da comida ofertada - e não o estado nutricional dos indivíduos em si.

2.2.3 Contexto

Serão incluídos na revisão de escopo estudos sobre a temática de interesse disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos aqueles nos demais idiomas. Além disso, não será definido limite temporal para a busca.

2.2.4 Tipos de fontes de evidências

Nessa revisão de escopo serão considerados todos os artigos científicos publicados em periódicos. Além disso, também incluiremos fontes da literatura cinzenta, como teses, dissertações, relatórios de pesquisas e conferências e outros documentos que forem julgados relevantes para o objetivo do estudo. Serão excluídos livros e também fontes que não estejam disponíveis na íntegra.

2.3 Estratégia de busca

Para definição da estratégia de busca, inicialmente, foi feita uma busca exploratória nas bases de dados PubMed e Lilacs - testando termos MeSH, DeCS e termos livres - visando a identificação de descritores e palavras-chave de interesse. A partir dessa etapa, foi concluído que a estratégia mais adequada para a presente pesquisa seria utilizar termos amplos nas buscas nas bases de dados, com o objetivo de abranger o máximo de estudos, com posterior seleção e refinamento na etapa de leitura dos títulos e resumos. A partir disso, as estratégias de busca para as bases PubMed e Lilacs foram definidas (Quadro 1) e estas serão adaptadas para as demais bases de dados utilizadas.

Todo o processo de construção e definição da estratégia de busca para a presente revisão foi supervisionado por bibliotecária com experiência em pesquisa. Cabe ressaltar que, durante o desenvolvimento da revisão, caso sejam identificados outros termos de interesse, estes serão incorporados às estratégias de busca e trazidos detalhadamente na versão final da revisão.

Quadro 1 - Estratégias de busca.

Base de dados	Estratégia de busca
PubMed	nutrition*[All fields] AND homeless*[All fields]
Lilacs	nutric* AND (rua OR loja*)

Fonte: Autoras (2024).

2.4 Fonte de informações

Além do PubMed e Lilacs, as bases de dados EMBASE, Scopus, Web of science, CINHALL, PsycINFO e JSTOR também serão utilizadas para busca de estudos de interesse. A investigação da literatura cinzenta acontecerá, inicialmente, a partir do Google Scholar.

2.5 Seleção dos estudos

Após a realização da busca nas bases de dados, os achados serão exportados para o gerenciador de referências EndNote (Clarivate Analytics, PA, USA), que permite o agrupamento e remoção automática dos estudos duplicados. Posteriormente, o conteúdo será exportado para o Software Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar), onde será conduzida a seleção dos estudos. Esta, será realizada de acordo com os critérios de inclusão detalhados anteriormente e seguindo as duas etapas: 1. leitura dos títulos e resumos dos estudos para seleção daqueles que respondem ao objetivo da

revisão, 2. leitura dos estudos na íntegra e seleção daqueles que se adequem.

As etapas para seleção dos estudos serão realizadas por duas revisoras independentes. Caso haja divergência entre estes, esta será resolvida a partir de consenso entre as partes ou uma terceira revisora será acionada. Conforme recomendado pelo JBI, será pretendida uma concordância de 75%, pelo menos, entre as revisoras. O processo de seleção será detalhado, por meio de um fluxograma, na versão final da presente revisão de escopo.

2.6 Extração e análise dos dados

Para a análise, a extração dos dados será realizada por meio de um formulário desenvolvido pelas autoras (Quadro 2), que traz informações consideradas relevantes para o objetivo da revisão. Como recomendado pelo manual da JBI, será realizado um teste piloto do instrumento com três estudos visando concordância entre as revisoras. Caso sejam necessárias modificações no formulário, estas serão detalhadas na versão final da revisão.

Quadro 2 - Instrumento de extração dos dados.

Título do estudo	
Autor(es)	
País de origem	
Ano de publicação	
Tipo de publicação	<i>artigo científico, tese, dissertação, relatório, dentre outros</i>
Objetivo do estudo	
Metodologia	<i>abordagem qualitativa, quantitativa ou mista</i>
	<i>características da população do estudo</i>
	<i>tamanho da amostra</i>
	<i>parâmetros nutricionais avaliados</i>
Resultados	
Conclusões	

Fonte: Autoras (2024).

2.7 Apresentação dos dados

O processo de apresentação dos dados será realizado seguindo as orientações do PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018). Nesse sentido, os dados extraídos serão apresentados a partir de tabelas e/ou quadros e também em formato descritivo. As tabelas e/ou quadros trarão as principais informações dos estudos incluídos, de acordo com o instrumento de extração dos dados. Além disso, os resultados, conclusões e limitações dos estudos também serão interpretados, sintetizados, descritos e discutidos de forma narrativa de acordo com os objetivos e critérios de inclusão da revisão de escopo.

2.8 Plano de armazenamento dos dados

Visando a transparência das etapas e processos do estudo, planeja-se depositar e armazenar os achados e dados da presente revisão de escopo no Repositório de Dados da USP, com um embargo de 5 anos.

3. Considerações Finais

A população em situação de rua é um público extremamente invisibilizado e estigmatizado na sociedade - o que, muito possivelmente, repercute na escassez de estudos em torno das realidades e complexidades desse grupo. Nesse sentido, a presente revisão de escopo busca mapear o que existe na literatura científica, atualmente, sobre o estado nutricional da população em situação de rua, visando sintetizar tais conhecimentos e dar visibilidade para as questões dessa população e possibilitando a realização de pesquisas futuras sobre essa temática.

Agradecimentos

O presente trabalho é realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), sob processo n. 88887.712404/2022-00 e da bolsa de produtividade CNPq sob processo n. 304385/2021-2.

Referências

- Adorno, R. C. F. (2011). Atenção à saúde, direitos e o diagnóstico como ameaça: políticas públicas e as populações em situação de rua. *Etnográfica*, 15(3), 543-567. <https://doi.org/10.4000/etnografica.1068>
- Andrade, D. S., Andrade, S. V., Santos, G. S. N. & Oliveira, M. A. C. (2022). *Invisíveis: pessoas em situação de rua no Brasil - significantes e significados*. São Carlos, SP: Pedro & João Editores.
- Brasil. (2009). *Decreto nº 7053, de 23 de dezembro de 2009*. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília, 2009. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm
- Brasil. (2013). *Política Nacional de Alimentação e Nutrição*. Brasília, DF.
- Costa, S. S. (2020). Pandemia e desemprego no Brasil. *Rev de Administração Pública*, 54(4), 969-978. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>
- Duarte, M. B. C., Brisola, E. M. A. & Rodrigues, A. M. (2021). População em situação de rua: representações sociais sobre o comer e a comida. *Estud. Interdiscip. Psicol.*, 12(2), 57-74. <https://dx.doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n2p57>
- Food and Agriculture Organization of the United Nations (2022). *The state of Food Security and Nutrition in the World*. <https://www.fao.org/publications/home/fao-flagship-publications/the-state-of-food-security-and-nutrition-in-the-world/en>
- Hackett, M., Melgar-Quinonez, H., Pérez-Escamilla, R. & Segall-Corrêa, A. M. (2008). Gender of respondent does not affect the psychometric properties of the Brazilian Household Food Security Scale. *International journal of epidemiology*, 37(4), 766-774. <https://doi.org/10.1093/ije/dyn084>
- Huang, C., Foster, H., Paudyal, V., Ward, M. & Lowrie, R. (2022). A systematic review of the nutritional status of adults experiencing homelessness. *Public health*, 208, 59-67. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2022.04.013>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (2022). *Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022)*. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/1/NT_Estimativa_da_Populacao_Publicacao_Preliminar.pdf
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2020). *População em situação de rua em tempos de pandemia: um levantamento de medidas municipais emergenciais*. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10078>
- Lisboa, D. F., Andrade, S. C., Cervato-Mancuso, A. M, Pinto e Silva, M. E. M. & Vieira, V. L. (2012). Perfil nutricional de indivíduos em situação de rua frequentadores de um centro de convivência da região oeste do município de São Paulo. *Revista Iberoamericana de Salud y Ciudadanía*, 1: 55-73.
- Mattos, A. C. E. & Backes, V. (2019). Pelas ruas, o ecoar da fome transcende o direito à alimentação. *Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos*, 7(1), 295-317. <https://www3.faac.unesp.br/ridh/index.php/ridh/article/view/672/296>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., et al. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris, E. & Munn Z (Editors). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>.
- Santos, M. S. N., Pita, C. O. M., Soares, S. M. T., Lee, V., Coelho, H. D. & Zaccarelli, E. W. (2010) Perfil nutricional de moradores de rua e caracterização da alimentação distribuída em albergues do município de São Paulo. *Segurança Alimentar e Nutricional*. 2: 1-13.
- Sociedade Maranhense de Direitos Humanos. (2021). *Denúncia de violações dos direitos à vida e à saúde no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil*. Passo Fundo: Saluz. <https://zenodo.org/records/5637637>

Torres, T. H., Scagliusi, F. B. & Sabatini, F. (2023). Alimentação da população em situação de rua no contexto da Covid-19 no Brasil: debate qualitativo a partir do jornal O Trecheiro. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, 18, e71398. <https://doi.org/10.12957/demetra.2023.71398>

Tricco, A. C., et al. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 169(7), 467-473. 10.7326/M18-0850.

Valle, F. A. A. L., Farah, B. F. & Carneiro, N. Jr. (2020). As vivências na rua que interferem na saúde: perspectiva da população em situação de rua. *Rev Saúde Debate*, 44(124), 182-192. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012413>

Vasconcelos, F. A. G. (2008). *Avaliação nutricional de coletividades* (4a ed.). Ed. UFSC.

Ziegler, J. (2012). *Destruição massiva: geopolítica da fome*. Cortez Editora.